

Policial civil é morto em SG

Principal suspeita é que o crime tenha sido uma execução motivada por uma discussão na última madrugada

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Um policial civil foi morto, na madrugada desta quarta-feira (1º), no bairro da Venda da Cruz, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. A principal suspeita é que o crime tenha sido uma execução.

Segundo informações preliminares da polícia, o agente Mauro Azevedo Lima, tinha 50 anos e era investigador em uma delegacia na própria cidade de São Gonçalo. Além disso, ele seria empresário no ramo de segurança.

Policiais militares foram acionados para a ocorrência via 190, informados sobre uma tentativa de homicídio na Rua Dr. Porciúncula, próximo a uma igreja evangélica, altura do número 109. Ao chegar ao local, encontraram o corpo do policial civil, com



A Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói foi acionada e realizou a perícia no local do crime; há indícios de execução

Segundo testemunhas, a motivação do crime teria sido uma discussão ocorrida às 3h

marcas de tiros nas costas. Testemunhas afirmaram à polícia que presenciaram a vítima discutindo com o possível assassino momentos antes do crime, em um ponto de moto-táxi nas proximidades, por volta de 3h da manhã. Segundo relatos, o homem teria sacado uma arma de fogo e efetuado os disparos contra o agente, prosseguindo em fuga de carro que não foi identificado.

A Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói foi

acionada e realizou a perícia no local do crime. O corpo foi conduzido ao Instituto Médico Legal (IML) da cidade. Ainda não foram divulgadas informações sobre velório e sepultamento.

De acordo com a especializada, a esposa da vítima já prestou depoimento. A equipe de investigação deverá realizar diligências e recolher imagens de câmeras de segurança nos próximos dias, a fim de apurar as circunstâncias do crime.

Violência – Na noite de terça-feira (31/12), um homem de 24 anos foi morto no bairro Cordeirinho, em Maricá. A vítima estava em uma rua da localidade quando criminosos em um carro passaram atirando contra o rapaz, que morreu na hora. O caso também está sob investigação da DH. ■

Rio: 25 presos e 14 armas apreendidas

Segundo informações da Polícia Militar, a corporação atendeu 1.086 casos durante a comemoração do Réveillon

A Polícia Militar informou que das 6h da manhã da última terça (31) até a manhã desta quarta-feira (1º) prendeu 25 pessoas e apreendeu 14 armas de fogo durante a Operação Réveillon que mobilizou mais de 15 mil policiais militares e cerca de duas mil viaturas para atuar nas comemorações do Ano Novo em todo o estado. A corporação revelou ainda que ao todo atenderam 1.086 casos, mas que “não houve ocorrências de vulto ou grandes proporções nas áreas de festa”.

Guarda Municipal – Já a Guarda Municipal do Rio deteve dez pessoas, sendo seis adolescentes e um adulto com mandado de prisão, em ocorrências de furtos de celular e de cordão, tentativa de furto, estelionato e agressão durante a Operação Réveillon 2020 na praia de Copacabana.

A equipe do Grupamento Especial de Praia e Marítimo retirou 135 barracas de camping e registrou seis casos de crianças perdidas na areia, além de orientar



Apesar do alto número de casos, não foram registradas ocorrências mais graves nas áreas de festa do Réveillon do Rio

50 pessoas, ciclistas e patinadores sobre o uso da ciclovia e da área de lazer. Em ação preventiva realizada na orla, guardas municipais da equipe lúdica do Grupamento de Ronda

Escolar fizeram a identificação de 1.300 crianças com pulseiras, para facilitar na localização dos pais ou responsáveis caso se perdessem durante o evento. A equipe ainda distribuiu 800

ventarolas educativas, em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA).

Segundo a PM, “não houve ocorrências de vulto ou grandes proporções nas áreas de festa”

Os agentes de trânsito da Guarda Municipal registraram 920 infrações em toda a cidade no dia 31 de dezembro, sendo aplicadas 186 multas somente em Copacabana. As equipes atuaram com foco nos pontos de bloqueio e na fiscalização do estacionamento irregular nas principais vias do bairro.

Ordem Pública – A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) realizou uma grande operação na areia da praia de Copacabana e em outros pontos de grande concentração de público. De acordo com o secretário de Ordem Pública, Gutemberg Fonseca, o Viradão da Ordem Pública foi uma novidade para auxiliar o réveillon. “Percorremos, sem pa-

rar, 24 horas por dia, a orla e outros pontos de grande movimento, como Rodoviária Novo Rio, Aeroporto Santos Dumont e regiões de festejo. O objetivo foi buscar oferecer condições para que moradores e visitantes da nossa Cidade Maravilhosa aproveitem ao máximo a passagem para 2020. A ação é de ordenamento preventivo: planejada para acontecer antes, durante e depois da Festa da Virada, pois só ira terminar na manhã de sexta (3)”, disse.

Depósitos na areia – Durante a madrugada, a operação ainda se concentrou na busca por estruturas (como barracas e cadeiras) estocadas nas areias das praias por barraqueiros e ambulantes. Ao todo, 813 cadeiras foram apreendidas – a maioria deixada à noite na praia, o que é proibido pelo Código de Posturas municipal. Técnicos da Secretaria Municipal de Fazenda realizaram, até agora, 30 autuações, 90 orientações e duas notificações em 104 fiscalizações do comércio ambulante e geral. ■

‘Viradão da Seop’ promove apreensões no Rio

Até a manhã desta quarta (1º), iniciativa já apreendeu 4.416 itens ilegais

Iniciativa inédita e preventiva para o Réveillon, o Viradão da Ordem Pública mantém fiscalização ininterrupta, 24 horas por dia, sobre o comércio, trânsito e transportes nas orlas das zonas Sul e Oeste e pontos estratégicos da cidade.

Entre 27 de dezembro, quando foi lançada, e a manhã do dia 1º de janeiro, a ação apreendeu 4.416 itens (entre bebidas, óculos, bolsas, carrinhos, carroças e isopores) e 371 quilos de doces, alimentos, souvenirs e peças de vestuário do comércio ambulante não autorizado.

O Viradão prossegue até a manhã desta sexta-feira (3).

Trânsito – Nas ações de trânsito, foram 839 veículos infracionados, 543 deles por estacionamento irregular

(com 539 remoções) e os outros 296 do transporte complementar de passageiros (vans e kombis).

Já a Assistência Social prestou 141 atendimentos à população em situação de rua, e a Comlurb recolheu 1,6 tonelada de resíduos sólidos.

“O Viradão da Ordem Pública foi uma novidade para auxiliar este que foi, sem dúvida, um grande réveillon. Percorremos, sem

parar, 24 horas por dia, a orla e outros pontos de grande movimento, como Rodoviária NovoRio, Aeroporto Santos Dumont e regiões de festejo. O objetivo foi buscar oferecer condições para que moradores e visitantes da nossa Cidade Maravilhosa aproveitem ao máximo a passagem para 2020. A ação é de ordenamento preventi-

vo: planejada para acontecer antes, durante e depois da Festa da Virada, pois só ira terminar na manhã de sexta. A cidade demonstrou mais uma vez sua imensa vocação para o turismo. E a Seop, cumprindo seu dever, contribuiu e continuará contribuindo para trazer qualidade de vida ao cidadão”, afirma o secretário municipal de Ordem Pública, Gutemberg Fonseca.

Depósitos na areia – Durante a madrugada, a operação ainda se concentrou na busca por estruturas (como barracas e cadeiras) estocadas nas areias das praias por barraqueiros e ambulantes. Ao todo, 813 cadeiras foram apreendidas – a maioria deixada à noite na praia, o que é proibido pelo Código de Posturas municipal. Téc-

nicos da Secretaria Municipal de Fazenda realizaram, até agora, 30 autuações, 90 orientações e duas notificações em 104 fiscalizações do comércio ambulante e geral.

As ações do Viradão são coordenadas pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) que integra equipes da Guarda Municipal e das coordenadorias de Fiscalização de Estacionamentos e Reboques (Cfer) e Especial de Transporte Complementar (CETC), todos ligados à pasta; das coordenadorias de Controle Urbano (CCU) e de Licenciamento e Fiscalização (CLF), ligadas à Secretaria Municipal de Fazenda; da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos; e da Polícia Militar, entre outros órgãos. ■

Na virada, carro pega fogo na Boa Viagem



A via chegou a ser interditada para que os bombeiros atuassem contra o fogo

Apesar da festa de virada do ano tranquila, por volta de 1h30 do dia 1º de janeiro, um automóvel estava pegando fogo em pleno bairro de Boa Viagem, sentido São Domingos, Zona Sul de Niterói.

Segundo pedestres, haviam dois casais com dois bebês no veículo, mas eles não eram os donos do au-

tomóvel.

Uma mulher se feriu, mas negou socorro. Os passageiros saíram do local com a intenção de encontrar o verdadeiro proprietário do carro.

Os bombeiros chegaram para conter as chamas, à 1h47. Houve interdição no local, mas logo as pistas foram liberadas. ■